

**GEOPOLÍTICA A NOVA ORDEM DO CAPITAL****O mundo entre guerras**

1. (IFPE) Em 1917, a última monarquia absolutista europeia foi derrubada com a deflagração de uma revolução socialista que instalou uma república de bases populares, capitaneada pelo Partido Bolchevique. Qual é esta revolução?

- a) Revolução Francesa
- b) Revolução dos Cravos
- c) Revolução Russa
- d) Guerra das Duas Rosas
- e) Revolução Inglesa

2. (UEA) *Durante a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos deixaram de ser o primeiro país devedor do mundo para transformarem-se no principal credor. Um credor precisa importar um valor maior do que exporta para que seus devedores tenham como pagar. De outra forma o credor será forçado a cancelar as dívidas ou a fazer novos empréstimos para que os velhos débitos sejam saldados.*

Percebe-se pelo texto acima que a ordem econômica internacional modificou-se após a Primeira Guerra Mundial e os Estados Unidos experimentaram, então, uma fase de grande crescimento econômico. Esse período de euforia econômica foi, no entanto, interrompido pela crise de 1929, que se propagou para fora dos Estados Unidos devido à

- a) destruição da economia europeia pela guerra e às despesas norte-americanas nas guerras do Oriente Médio.
- b) especulação financeira dos bancos internacionais e às restrições impostas à indústria norte-americana pelo governo.
- c) falência dos pequenos proprietários rurais no meio oeste norte-americano e ao fim das importações de maquinários agrícolas pelos Estados Unidos.
- d) retirada de capitais norte-americanos aplicados no exterior e à diminuição de suas importações.
- e) intervenção estatal na economia norte-americana e à crise do liberalismo no mundo economicamente globalizado.

3. (UNIOESTE) “No final da década de 20, ocorreu uma das maiores crises vividas pelo capitalismo: a Grande Depressão. Este fenômeno foi determinado por uma crise de superprodução que atingiu todos os países capitalistas.”

Tendo por base o fragmento transcrito acima, sobre a crise de 1929, é correto afirmar que

- a) a crise de 1929 não afetou a economia brasileira, pois naquela época o Brasil ainda não era um país capitalista.

b) somente os países capitalistas europeus foram afetados pela crise de 1929. Os Estados Unidos evitaram a eclosão da crise com a implantação do *New Deal*.

c) trata-se de uma crise de superprodução que afetou apenas as indústrias dos países capitalistas. Como na época a economia brasileira baseava-se na produção de café, o Brasil não foi afetado pela crise.

d) trata-se de uma crise que provocou o colapso da economia dos países capitalistas. No caso dos Estados Unidos, marcou o fim do clima de prosperidade da década de 1920, caracterizado pelo grande crescimento da produção.

e) a crise econômica que aconteceu no final da década de 1920 abalou seriamente os países capitalistas, entre eles a Rússia. Assim, essa crise foi uma das principais causas da revolução russa, que implantou o comunismo naquele país.

4. (FACID) “Dia 24 de Outubro de 1929 foi a quinta-feira em que a Bolsa de Valores de Nova York quebrou, o dia que oficialmente começou a Crise de 29. Esse fato levou o mundo inteiro à crise, especialmente os Estados Unidos.



A quebra da bolsa de valores de Nova York resultou numa crise econômica sem precedentes na história dos Estados Unidos da América, culminando com a Grande Depressão. Vários fatores contribuíram para desencadear essa crise, EXCETO:

- a) as intervenções do Estado no mercado de ações contribuíam para a baixa dos preços das ações na bolsa de valores, provocando a quebra de Wall Street.
- b) a compressão dos salários da massa trabalhadora dos Estados Unidos limitava e diminuía o consumo interno, provocando crescentes acúmulos de estoques.

- c) a recuperação da produção europeia voltava a concorrer nos mercados internacionais com os industriais norte-americanos, encolhendo o mercado externo para os EUA.
- d) a superprodução agrícola, que foi resultante da modernização no campo e da grande oferta de produtos agrícolas, provocou a queda dos preços e o endividamento dos agricultores.
- e) o aumento constante do ritmo de produção da indústria norte-americana acompanhado do subconsumo interno e das limitações externas contribuíam para a crise de superprodução.

## 5. (UERJ)



DAPIEVE, Arthur e LOREDANO, Cássio. J. Carlos contra a guerra: as grandes tragédias do século XX na visão de um caricaturista brasileiro. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000.

A charge de J. Carlos na capa da revista *Caretta* representa a ofensiva dos aliados, em julho de 1944, que delineou os rumos da Segunda Guerra Mundial.

No que se refere às relações internacionais, a vitória dos aliados provocou mudanças que tiveram como um dos seus efeitos:

- extinção dos regimes totalitários
- redefinição da ordem geopolítica
- controle do expansionismo tecnológico
- multipolaridade das relações diplomáticas

6. IFSP) Em seu discurso de posse, em 1933, o presidente dos EUA, Franklin Delano Roosevelt, tentou encorajar seus compatriotas: "O único medo que devemos ter é do próprio temor. Uma multidão de cidadãos desempregados enfrenta o grave problema da subsistência e um número igualmente grande recebe pequeno salário pelo seu trabalho. Somente um otimista pode negar as realidades sombrias do momento."

O problema que atemorizava os EUA, cujos efeitos foram desemprego e baixos salários, referido pelo presidente Roosevelt, era:

- a Primeira Guerra Mundial, em que os EUA lutaram ao lado da Tríplice Entente contra a Tríplice Aliança, obtendo a vitória após três anos de combate. Entretanto, a vitória não trouxe crescimento econômico, mas, sim, desemprego e fome.
- a Segunda Guerra Mundial, quando os norte-americanos lutaram ao lado dos Aliados contra o Eixo nazifascista. Embora vencedores, o ônus financeiro da guerra foi muito pesado.
- a Guerra do Vietnã, quando os EUA apoiaram o Vietnã do Sul contra o avanço comunista do Vietnã do Norte, tendo gasto milhões de dólares em uma guerra infrutífera.
- a depressão de 1929, causada pela existência de uma superprodução, acompanhada de um subconsumo, crise típica de um Estado Liberal.
- a primeira Guerra do Golfo, quando o Iraque invadiu o Kuwait e os EUA, na defesa de seus interesses petrolíferos, invadiram o Iraque na defesa de seu pequeno estado aliado.

7. UFRN) As ideias de diversas correntes marxistas deram as bases teóricas das grandes revoluções políticas no século XX: a Revolução Russa de 1917, a Revolução Chinesa de 1949 e a Revolução Cubana de 1959.

Nos três exemplos citados, a inspiração marxista pode ser identificada

- no Anarquismo, que propunha a destruição da propriedade privada e a abolição das hierarquias dentro do Estado, e que serviu de base norteadora para essas revoluções.
- no combate ao Capitalismo, visando à formação de um mundo novo, que aboliria a desigualdade social e integraria o proletariado no cenário da política.
- na forte vinculação existente entre as propostas dos revolucionários e aquelas defendidas pelo Liberalismo, sobretudo a defesa dos interesses dos trabalhadores.
- na condução do processo revolucionário por um conjunto de partidos políticos defensores do Socialismo, sob lideranças camponesas, mas com frágil repercussão no proletariado.

8. (PUCRS) A partir de 1933, o governo de F. D. Roosevelt, nos Estados Unidos, pôs em marcha uma série coordenada de ações nas áreas social e econômica, conhecida como New Deal, para fazer frente à depressão que se estabelecera no país e no mundo capitalista a partir de 1929. Uma das principais ações do New Deal para superar a crise foi

- a extinção do financiamento do seguro social pelo Banco Central norte-americano.

- b) a intervenção legislativa do Estado nas relações capital-trabalho.
- c) o fortalecimento do padrão ouro através da diminuição do papel-moeda circulante.
- d) o ajuste das contas públicas por meio da supressão de obras como estradas e hidrelétricas.
- e) o corte de subsídios à agricultura, visando a tornar a produção do setor mais competitiva.

**9.** (UFOP) Os anos trinta do século XX foram marcados pela depressão econômica, decorrente da crise da Bolsa de Nova Iorque. Sobre as consequências políticas dessa depressão, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Houve o desenvolvimento de políticas econômicas baseadas no livre comércio e independentes do Estado, como o *New Deal* dos EUA.
- b) Ocorreu, em toda a Europa, a consolidação do pluripartidarismo e da autonomia dos parlamentos, em prejuízo do Poder Executivo.
- c) Houve o fortalecimento das democracias liberais e o desenvolvimento de políticas de defesa dos direitos civis.
- d) Ocorreu o crescimento de regimes totalitários, acompanhado de ênfase na propaganda nacionalista e de aumento do poder repressivo.

**10.** (FEI) O *New Deal* corresponde a uma série de programas implantados pelo Presidente Franklin Delano Roosevelt entre 1933 e 1937 como forma de estancar o quadro de depressão econômica, reestruturar a economia e combater o desemprego nos Estados Unidos. Assinale a alternativa correta sobre as medidas adotadas durante este período:

- a) estímulo ao liberalismo econômico como forma de atrair capital e aumentar a capacidade de investimentos do Estado.
- b) controle dos sindicatos para diminuir o poder de negociação dos trabalhadores, aumentando assim a possibilidade de geração de empregos com custos menores.
- c) construção de obras de infraestrutura para a geração de empregos e com isso aumentar o mercado consumidor. Concessão de subsídios e créditos agrícolas a pequenos produtores familiares.
- d) investimento governamental maciço na indústria bélica, o que gerou novos empregos e preparou o país para combate ao regime nazista.
- e) implantação de medidas de cunho socialista, como a criação da previdência social estatal, seguro desemprego e ampliação do imposto sindical.

**11.** (UEG) Confrontado pela crise econômica, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, implementou uma série de medidas, pautadas pelo aumento dos gastos públicos e pela participação

do governo na administração de bancos e grandes empresas, visando à recuperação econômica do país. Essa atitude intervencionista do Estado na economia foi defendida pelo

- a) fisiocratismo, de François de Quesnay.
- b) keynesianismo, de John M. Keynes.
- c) neoliberalismo, de Milton Friedman.
- d) liberalismo, de Adam Smith.

**12.** (UESPI) O período subsequente à grande crise de 1929, ocasionada, sobretudo, pela superprodução desordenada, levou os Estados Unidos a um abrangente projeto de obras públicas implantado pelo Governo Roosevelt, conhecido como "New Deal". Sobre esse programa, é correto afirmar que:

- 1. foi inspirado na teoria do economista J. Mainard Keynes, que defendia uma ampla participação do Estado nas questões de ordem socioeconômica e política.
- 2. o mercado é que deveria se sobrepor ao Estado Nacional com relação ao planejamento e às diretrizes socioeconômicas e políticas.
- 3. foi inspirado no Plano Marshall, que objetivava expandir os ideais de consumo e de liberdade de mercado.

Está (ão) correta(s):

- a) 1 apenas
- b) 2 apenas
- c) 1 e 3 apenas
- d) 2 e 3 apenas
- e) 1, 2 e 3

**13.** (UFSJ) Leia o trecho a seguir.

"Horrorizai-vos porque queremos abolir a propriedade privada. Mas em vossa sociedade a propriedade privada está abolida para nove décimos de seus membros. E é precisamente porque não existe para estes nove décimos que ela existe para vós. Acusai-nos, portanto, de querer abolir uma forma de propriedade que só pode existir com a condição de privar a imensa maioria da sociedade de toda propriedade."

MARX, Karl. *Manifesto Comunista*, 1848.

O trecho acima, expunha um ponto programático presente nos movimentos socialistas do séc. XIX. Sobre estes movimentos é CORRETO afirmar que eles lutavam pela

- a) igualdade social, a organização do operariado para a realização de uma revolução mundial e a supressão do sistema capitalista, da propriedade privada e da sociedade de classes.
- b) criação de uma república corporativista, com a colaboração entre patrões e trabalhadores em harmonia social, sob a égide de um Estado forte e intervencionista no campo da produção e da propriedade.

c) melhoria das condições de vida dos trabalhadores, mediante a filantropia patronal e eclesiástica, anulando o conflito entre as classes e preservando a propriedade privada como direito natural.

d) garantia do direito ao trabalho mediante reformas econômicas liberais que levariam ao crescimento industrial, à maior geração de empregos e à generalização da propriedade privada.

#### 14. (ENADE)

*Nenhum Congresso dos Estados Unidos já reunido, ao examinar o estado da União, encontrou uma perspectiva mais agradável do que a de hoje [...] A grande riqueza criada por nossa empresa e indústria, e poupada por nossa economia, teve a mais ampla distribuição entre nosso povo, e corre como um rio a servir à caridade e aos negócios do mundo. As demandas da existência passaram do padrão da necessidade para a região do luxo. A produção que aumenta é consumida por uma crescente demanda interna e um comércio exterior em expansão. O país pode encarar o presente com satisfação e prever o futuro com otimismo.*

Presidente dos Estados Unidos Calvin Coolidge, Mensagem ao Congresso, 04 dez. 1928.

*As nossas dificuldades, graças a Deus, apenas se referem a coisas materiais. Os preços desceram a níveis inimagináveis; os impostos subiram; a administração sofre graves reduções de receitas, a todos os níveis; os meios de trocas estão bloqueados nos canais congelados do comércio; as folhas mortas das indústrias juncam o solo por toda a parte; os rendeiros não encontram mercados para os seus produtos; desapareceram as economias amealhadas durante numerosos anos por milhares de famílias.*

*A nossa grande obrigação, a primeira, é fazer voltar o povo ao trabalho [...].*

Discurso do Presidente dos Estados Unidos Franklin Roosevelt, 1933.

*Sem ele [o colapso econômico entre as guerras], com certeza não teria havido Hitler. Quase certamente não teria havido Roosevelt. É muito improvável que o sistema soviético tivesse sido encarado como um sério rival econômico e uma alternativa possível ao capitalismo mundial. [...] O mundo do século XX é incompreensível se não entendermos o impacto do colapso econômico.*

. 90-91.

Apenas cinco anos separam a mensagem do presidente republicano Calvin Coolidge e o discurso do presidente democrata Franklin

Roosevelt. Ambos apresentaram avaliações bastante distintas acerca da realidade econômico-social pela qual passavam os Estados Unidos da América. O texto de Eric Hobsbawm permite entender um pouco melhor as avaliações dos presidentes.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

I - O *New Deal* representou uma mudança significativa no modelo tradicional de economia de mercado praticada pelos norte-americanos.

II - A Grande Depressão atingiu todos os países que mantinham algum tipo de relação com os Estados Unidos da América, como a Inglaterra, a França, a União Soviética e o Brasil.

III - A Grande Depressão foi um dos fatores que colaboraram para a construção de discursos críticos sobre o modelo liberal-democrático.

IV - A Grande Depressão, no Brasil, atingiu os setores agrícola e industrial, devido à falta de investimento externo norte-americano.

Estão corretas APENAS as afirmações

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) III e IV

**15. (IbmeC)** Nos primeiros anos do governo do presidente Franklin Delano Roosevelt, os Estados Unidos adotaram o *New Deal*, um conjunto de medidas destinadas a superar a crise iniciada com o Crack da Bolsa de Valores de 1929. Sobre algumas das características desse plano, podemos afirmar que:

- a) Buscava uma política liberal baseada nos princípios de Adam Smith para recuperar a economia americana por meio de concessão de empréstimos às principais indústrias para frear o aumento do desemprego.
- b) Inspirava-se nas idéias do economista John Keynes e pregava o controle de preços de diversos produtos, a realização de um grande programa de obras públicas e recuperação industrial.
- c) Roosevelt incentivou a indústria armamentista com o intuito de recuperar a economia e o nível de empregos atingidos pela Crise de 1929 além de preparar o país para a iminente guerra mundial.
- d) O governo americano interveio na Bolsa de Valores de Nova York buscando um maior controle da economia por parte do Estado, visando recuperar as finanças e evitar a falência de várias indústrias e o desemprego.
- e) Estabeleceu um rígido controle estatal da economia que tinha como objetivo principal, áreas estratégicas como a siderurgia, o petróleo e a indústria bélica além do tabelamento dos preços dos produtos da cesta básica.